CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Ata da centésima quinquagésima sétima Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – CONCEL/MT, realizada às 14h30, do dia quinze de setembro de dois mil e vinte, no Skype.

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta e sete minutos, através da ferramenta virtual de comunicação Skype, os Membros Conselheiros, representantes do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – CONCEL/MT **reuniram-se ordinariamente** para discutir e deliberar os seguintes assuntos**:** i) Instalação e verificação de quórum; Abertura da sessão pelo Presidente em Exercício do CONCEL/MT; Apresentação pelo Sr. Secretário Executivo da Ata da reunião anterior e consequente aprovação; ii) Apresentação pela EMT do relatório de ações de Poxoréu; iii) Ofício Endereçado às Autoridades Locais de MT (Ofício foi encaminhado para o Sebastião); iv) Conhecimento e discussão da Medida Provisória para amenizar impactos na Tarifa de Energia Elétrica – Leitura e Discussão; v) Abertura da 2ª fase da Consulta Pública 035/2020, contribuições até o dia 05/10/2020 – Tarifas sobre conta COVID-19 – Consultor Jenner Ferreira; vi) Discussão sobre cortes de Energia durante à Pandemia: Relatos do Conselheiro da Classe Residencial – Senhor Benedito Paulo; vii) Apresentação da lista de Cursos EaD para capacitação; viii) Assuntos Gerais. A presente reunião contou com as presenças dos Membros Conselheiros, representantes da **FAMATO**, Sr. Edvaldo Belisário dos Santos (titular e presidente em exercício); da **FECOMÉRCIO**, Sr. Marco Antônio Jouan (titular); do **PODER PÚBLICO**, Sr. Ênio Alves dos Santos (titular) e Sr. Teomar Estevão Magri (suplente); dos representantes da **Energisa-MT,** Sra. Ana Carolina Ribas de Oliveira Azeredo e Sr. Fábio Lancelotti; do **Secretário Executivo Titular do CONCEL-MT**, Sr. Sebastião Carlos de Souza; da **Secretária Executiva Suplente do CONCEL-MT**, Sra. Geizy Gabriel Ferreira e da **Assistente Administrativa do CONCEL-MT**, Srta. Renata Virgínia Sartoreli de Almeida Campos. Com a palavra, o Sr. Edvaldo Belisário, Presidente em exercício do Concel-MT fez a abertura da reunião, leu a pauta, questionou o Secretário Executivo do conselho se haveria algo referente aos informes da secretaria. O Secretário Sebastião informou que não. Dando-se prosseguimento a reunião o Presidente perguntou aos conselheiros se estavam de acordo com a Ata anterior e os conselheiros presentes unanimemente responderam que sim. O Presidente passou a palavra ao representante da Energisa Mato Grosso – EMT, Sr. Fábio, para apresentar sobre as ações realizadas em Poxoréu. O Sr. Fábio agradeceu o convite recebido deste conselho e a oportunidade de mostrar os indicadores de Poxoréu. Iniciou a apresentação relatando o histórico de alguns anos atrás, em especial em 2019, a EMT tinha apresentado indicadores de qualidade DEC e FEC muitos elevados. Identificou pelos indicadores que a região merecia atenção diferenciada para que pudessem trazer os indicadores mais sustentáveis. Frisou que a EMT iniciou várias ações na região no ano de 2019, dentro delas foi a poda de árvores, direcionamento de manutenção e prioridade de manutenção. Afirmou que os indicadores DEC e FEC são indicadores que demoram para aparecerem os resultados das manutenções que estão sendo feitas. Destacou a satisfação por terem percebido melhorias no sistema e por terem recebido no dia 20 de maio de 2020 o reconhecimento formal da Câmara Municipal de Poxoréu parabenizando a distribuidora EMT pela melhoria nos indicadores, tendo em vista que era o item muito questionado pelo Conselho, pelo Regulador e pelo Poder Público. Complementou que o plano de manutenção contempla

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

inspeções estruturadas com intuito de agir preventivamente para identificar possíveis falhas no sistema elétrico antes que sejam autuados. Confirmou que no ano de 2019 até o momento a EMT já alocou cerca de R$ 2,6 milhões no sistema do conjunto de Primavera do Leste que atende Poxoréu. Frisou que uma parte do plano de investimento foi realizada neste ano e a outra está programada e aprovada no Plano de Negócio para 2021 de mais R$ 1,5 milhão de investimentos que beneficiarão o sistema de Poxoréu. Destacou, também, as manutenções que ocorrerão no próximo ano. Explicou que de acordo com as inspeções rotineiras está sendo avaliado a necessidade de manutenção. Reiterou que Poxoréu é atendido pelo Conjunto de Primavera 34,5kv e dentro do Município existe um alimentador que atende nesse conjunto aproximadamente 5 mil unidades consumidoras. Afirmou que houve uma evolução para o DEC, pois saíram de 66 horas em janeiro/2020 para 50 horas no mês de julho, tendo em vista que os indicadores de agosto ainda estão sendo apurados. Evidenciou a diferença de 16 horas durante o período de 6 meses, ressaltou que é um resultado bom, mas que ainda está acima do que esperam, do que os clientes necessitam e do limite do regulatório que são 39 horas. Afirmou que no FEC também houve progressão, pois em janeiro/2020 saiu 28,8 vezes para 23 vezes em julho/2020 inclusive abaixo da meta regulatória para o conjunto que é considerada 27 vezes. Reforçou que o alimentador que atende Poxoréu engloba cerca de 5 mil unidades consumidoras e 80% do conjunto está nesse alimentador. Explanou os dados anualizados do DEC onde ocorreu a caída de 34 horas para 22 horas e explicou que comparando-se com a meta do conjunto que é de 39 horas esse alimentador específico já estava dentro do limite e houve ainda uma melhora quando passou para 22 horas. Ainda na apresentação do alimentador, inteirou que no FEC são 27 vezes e no início do ano estavam com 26,26 ainda assim houve uma melhora para 19,85 sendo resultado oficial fechado em julho/2020. Concluiu informando que o DEC e o FEC do conjunto e do alimentador apresentam melhoras significativas, reiterou que o DEC ainda tem espaço a percorrer ao longo deste ano porque o indicador é resultado dos doze meses e teve meses do ano passado que foram DEC muito elevado, que foi o período chuvoso, e com as ações de manutenções no final do ano passado e início deste ano a tendência é que esse alimentador tenha mais ganho de DEC nos próximos meses chuvosos. Finalizou a apresentação destacando que a evolução do indicador é efeito de atendimento mais rápido que a distribuidora busca em fazer, das manutenções preventivas, da melhoria de estratégia de atendimento e da estratégia de recomposição e acrescentou que esses fatores foram alinhados através dos apontamentos feitos pelo Conselho, pelo Poder Público e o Órgão Regulador. O Presidente Belisário retomou a palavra e questionou se algum conselheiro queria manifestar-se. O conselheiro Teomar pediu a palavra e evidenciou que a Audiência Pública em Poxoréu, acontecida em novembro/2019, foi uma das audiências que teve mais consumidores e a reclamação tanto dos moradores da cidade quanto da área rural foi muito grande. Ressaltou que naquela época o Conselho produziu um relatório, qual apontaram algumas direções, que foi encaminhado à ANEEL, AGER com cópia para Energisa. Explicou que no relatório foi evidenciado que as ações rotineiras não iriam surtir os efeitos, visto que desde que a EMT assumiu a concessão, em 2014, os indicadores de DEC de Poxoréu nunca ficaram abaixo do limite regulatório estabelecido pela ANEEL. Destacou que em 2014 o DEC foi de 61 horas, em 2015 de 82 horas, em 2016 de 61 horas, em 2017 de 67 horas, em 2018 de 53 quase 54 horas e em 2019 foi de 67 horas. Frisou que foi apontado no relatório uma solução estrutural para resolver o problema do Município. Apontou que apesar do Conjunto Primavera 34,5kv, qual Poxoréu está conectado, representar 0,5% de unidades consumidoras é o segundo conjunto que a distribuidora paga mais multa. A multa de

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Primavera 34,5 representa 4,8% do total de multas da empresa de DEC, DIC, FIC e DMIC. Ressaltou que em 2019 foram mais de R$ 800 mil pagos em multas e compensações pelas transgressões de indicadores individuais. Acentuou que no gráfico da ANEEL o indicador em amarelo e laranja referem-se aquilo que está realmente sendo apurado e sem os expurgos, já o indicador em azul são expurgos que permitem a empresa eliminar do cálculo dos indicadores os dias críticos e eventualmente um estado de calamidade. Ponderou que em 2016,2017 e 2018 praticamente não houveram expurgos mesmo sabendo que acontecem muitas chuvas no período de outubro até abril. Destacou que no final de 2018 começam aparecer os expurgos de uma forma bem acentuada chegando praticamente a 30% do indicador. Afirmou que esse indicador não aparece nas 50 horas que o Sr. Fábio apresentou e que a percepção do consumidor é o gráfico que estava sendo exposto. Afirmou que a situação de Poxoréu o preocupa porque existe uma saturação nas ações, recomendou fazerem atividades diferentes do que estão sendo feitas ao longo de tempo. Enfatizou que o resultado de julho são 50 horas, mas a meta é 39 horas, sendo assim o que preocupa são os meses chuvosos que podem ser piores ou não do que os meses chuvosos do ano passado. Afirmou que há riscos do ano 2020 ter nova transgressão considerando que já são 6 anos consecutivos e prestes acontecer o sétimo ano. Ponderou que por mais que se esforcem nas manutenções, nas limpezas de faixas sabem-se que nunca conseguem contemplar tudo. Explicou que as limpezas de faixas são feitas apenas em pequenas partes, ou seja, no tronco principal ou algum sub tronco. Ratificou que a insatisfação dos consumidores é muito grande e não bate com o Ofício da Câmara Municipal. Destacou que o alimentador da cidade não é conjunto, pois o conjunto de Primavera é 34,5 que abrange tudo e não tem limite regulatório para o alimentador e confirmou que a maioria das reclamações que houveram na Audiência Pública são referentes a área rural. Afirmou que os problemas do rural não aparecem como deveriam porque o conjunto é unificado em urbano e rural, então se tem 10% de UC rurais uma interrupção de 20 horas na área rural vai representar no indicador 2 ou 3 horas, ou seja, o problema dessa área acaba não sendo visualizado. Acrescentou que desconfia se as ações de manutenções preventivas vão trazer o conjunto para dentro do limite regulado da ANEEL. O Sr. Fábio pediu a palavra e parabenizou o conselheiro Teomar pela fala. Apresentou o gráfico de acompanhamento do expurgo feito pela distribuidora. Frisou que a percepção do cliente não é somente pelo indicador oficial, que a ANEEL e AGER impõem regras que permitem expurgos de algumas ocorrências. Na apresentação explanou que o gráfico azul, qual está no site da ANEEL, é um indicador anualizado. Percebe- se que em 2020 ainda tem cerca de 30 % do indicador expurgado porque ele ainda está carregando o resultado do expurgo do ano anterior. Explicou que no outro gráfico apresentado devido as manutenções assertivas que estão sendo realizadas o indicador está aparecendo. Reiterou que foram deslocadas parte da força de trabalho da EMT para o Município de Poxoréu e o resultado está aparecendo. Afirmou que quando compara mês a mês é possível identificar no gráfico que a percepção dos clientes melhorou tendo em vista que teve uma melhoria de 54% no FEC total sem expurgo quando compara o mesmo período do ano anterior com o mesmo período deste ano. Para o DEC afirmou que é a mesma analogia, a partir do final de 2018 começou a ter expurgo, em 2019 também cerca de 30% do indicador e em 2020 praticamente não teve expurgo. Explicou que quando faz a mesma comparação da média de Janeiro a Agosto de 2019, em média por mês o cliente do conjunto Primavera do Leste ficava 6 horas sem energia, enquanto em 2020 essa mesma média/mês é de 2,4 horas representando 40% de melhoria no indicador. Acrescentou que as ações de investimentos de manutenções estão sendo direcionadas e acredita que esse indicador melhorará ainda mais até o final do ano

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

devido atualmente a rede está manutencionada, sendo assim a tendência é o aumento do DEC e FEC nos próximos meses chuvosos. Concluiu que quando comparado ao ano anterior vai sair um mês que o DEC era muito ruim e vai entrar um mês com o DEC é alto, então essa diferença irá fazer com que o conjunto diminua ainda mais no valor global e consiga fechar dezembro bem próximo ou dentro da meta regulatória. O conselheiro Teomar pediu a palavra e declarou que ficou mais tranquilo quando o representante da EMT apresentou o gráfico de 2020 sem tantos expurgos, pois a sua preocupação era porque em 2016,2017,2018 tiveram absurdos de expurgos. Apontou satisfação no que está sendo apurado embora sabendo que o DEC e o FEC no Brasil precisam de melhorias principalmente na questão das quedas de energia de até 3 minutos não serem computados ou não serem ponderados dentro dos indicadores. Esclareceu que hoje em dia não se pode achar que um pique de 2 minutos e meio não é tão danoso do que o pique de 3 minutos e meio, pois o consumidor reclama de muitas saídas durante o dia e cada saída que dá é queima de equipamento e interrupção do processo do consumidor. Concluiu que quando se trata de questões atmosféricas se apostar que vai trocar um indicador ruim pelo bom tem dois lados, pois pode trocar o ruim pelo bom ou um ruim por outro pior. Questionou o Sr. Fábio sobre quantos km tem entre troncos, ramais, sub-ramais e sub-troncos esse conjunto Primavera 34,5 tem e quantos hectares de limpezas de faixas a EMT fez esse ano. O representante da EMT informou que a quantidade de KM não tinha no momento, mas da limpeza sim que são 1053 hectares de limpeza de faixas só esse ano. Destacou que ao longo da reunião iria abrir os dados técnicos para informar a quantidade de km que tem o conjunto. O conselheiro Teomar retomou a palavra e frisou que se calcular certo chega a conclusão que a empresa não limpa 20 % do que deveria limpar, pois as empresas priorizam troncos e alguns sub-troncos. Afirmou o que causam as oscilações e as pequenas flutuações de tensões muitas vezes são os curtos circuitos na área rural refletindo nos outros consumidores. Explicou que essa linha de Primavera a Poxoréu é a mais nova cerca de 20 anos, já a outra linha de Rondonópolis a Poxoréu é a mais velha com mais de 30 anos. Enfatizou que o conjunto contém essas duas fontes para alimentar e em caso de contingências quando se perde uma fonte a outra pode ser utilizada e mesmo assim estão com dificuldades para atingir o limite regulatório. Destacou que Poxoréu merece uma solução estruturante melhor e evidenciou que na Audiência Pública soube que já teve frigorífico querendo se instalar na cidade, mas um dos impedimentos foi confiabilidade na energia elétrica. O Presidente Belisário retomou a palavra e parabenizou a apresentação do Sr. Fábio. Esclareceu que quando a Energisa realçar pela qualidade do serviço é inevitável que os investimentos sejam mais significativos na região Poxoréu. Destacou que o valor apresentado pelo representante da EMT é um valor ínfimo diante do problema da cidade. Evidenciou que Ofício recebido pela Câmara de Vereadores, particularmente, entende como um viés político. Explicou que a reclamação do produtor rural é de que a situação do fornecimento gera muita oscilação e que não foi resolvido nem sequer 20% daquele problema detectado naquela ocasião. Reiterou que acredita que deve ser feito na região o investimento, pois se a EMT fizer investimento em qualquer região do Estado de Mato Grosso ela terá retorno e o retorno será significativo. O Conselheiro Mesquita pediu a palavra. Destacou que ficou contente pelo Concel ter feito esse trabalho de cobrança, pois é missão do próprio conselho. Ressaltou que na reunião que teve com o Presidente da EMT no ano anterior o conselho dispôs a ele todos os problemas. Explanou que o Sr. Fábio em sua apresentação informou a situação que foram investidos R$ 2, 6 milhões no ano passado e ainda serão mais um milhão e meio neste ano. Então o conselho fez o seu trabalho bem feito de cobrar a Presidência da distribuidora de energia. Destacou que o município de Poxoréu é

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

uma região que vem sofrendo há 6 anos e durante esse período ela sofreu uma oscilação de mais de 80 horas para mínima durante 54 horas, então foram 6 anos de sofrimento. Parabenizou a direção do Conselho por ter realizado a Audiência Pública e analisado os problemas do Município e, também, a Energisa por estar tomando as medidas cabíveis. Ressaltou que tem que haver melhoras em comparação aos outros países, por isso é necessário ir sempre em busca da qualidade. Mais uma vez o conselheiro parabenizou os conselheiros que participaram da Audiência em Poxoréu e pela elaboração do relatório. O conselheiro Marco Antônio pediu a palavra e questionou o representante da EMT se no planejamento tem a previsão de quando teria o atendimento em 138kv como a subestação rebaixadora. O Sr. Fábio informou que iria verificar a resposta com a área de planejamento. Esclareceu que uma subestação tem vários critérios inclusive que tem que colocar por causa da modicidade tarifária, tem que ser feito um estudo de carga para verificar a real necessidade e tem todo o estudo grande que deve ser feito para tomar essa decisão de ter uma subestação. Afirmou que um desses estudos é a questão dos indicadores de fornecimento da localidade. Ponderou que conforme estão caminhando para uma boa gestão dos indicadores tudo indica que se não houver a entrada de um consumidor potencial, tal como foi citado o frigorífico. Para o frigorífico ser instalado na cidade é preciso dar entrada na distribuidora no pedido de demandas de capacidade e aí dependendo da carga que ele vai entrar há todo estudo pra ver se o sistema atual comporta a quantidade de clientes e a carga da região. Informou que irá levar ao conhecimento do Presidente Riberto sobre o pedido da criação da subestação e responderão o conselho de forma oficial. O conselheiro Mesquita pediu a palavra e considerou que na reunião do conselho com o Presidente Riberto foi citado sobre a criação da subestação, pois o conselho através de estudos apresentou que com a subestação 138 solucionará o problema do Município. Ponderou que o Presidente da distribuidora havia informado que em termos de investimentos a região ainda não suportaria porque não tinha demanda. Destacou que quando instalou o transformador em Sinop, o Prefeito Itamar Franco levou a 230 kv e de lá pra cá estourou-se e se fosse esperar até hoje estaria o gerador a diesel rodando. Concluiu que a visão de ampliação tem que existir, pois o investidor quando chega procura região com infraestrutura. O Presidente do conselho retomou a palavra informou que como representante rural insistirá em receber informações completas e quanto tiver qualquer assunto referente ao fornecimento de energia elétrica da região de Poxoréu irá comunicar a Energisa. Deu seguimento a reunião e passou para o item (iii) da pauta que refere-se ao Ofício endereçado as autoridades do Estado de Mato Grosso. Informou aos conselheiros que foi feito um Ofício para informar as autoridades que o CONCEL existe por força de lei. Leu o Ofício e sugeriu que fosse encaminhado para Defensoria Pública, OAB, Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores de Cuiabá e para outros poderes caso os conselheiros presentes queiram indicar. Questionou os conselheiros se estavam de acordo com o Ofício. Os conselheiros responderam que sim. O conselheiro Teomar sugeriu encaminhar o Ofício, também, ao Ministério Público Federal e o CREA-MT, pois a energia elétrica é uma matéria de competência da união. O Presidente Belisário concordou e informou que irá acatar a sugestão. O conselheiro Mesquita pediu a palavra e questionou o Presidente se o regimento do conselho permite essas autoridades participarem das reuniões. O Presidente informou que como convidados eles podem participar e acrescentou que devido o conselho ser uma entidade de interesse público precisam dar conhecimento a todas autoridades que existem tanto na esfera federal, quanto na municipal e estadual. O conselheiro Teomar agregou que inclusive o Procon é um parceiro que participa das reuniões como convidado. O Presidente prosseguiu com o

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

item (iv) da pauta que se refere a leitura e discussão sobre a nova Medida Provisória e procedeu com a leitura. O conselheiro Marco Antônio o interrompeu e informou que devido a medida ser extensa sugeriu cada conselheiro fazer a impressão da mesma e suas anotações. O Conselheiro Teomar acrescentou que a complexidade dessa Medida Provisória 998/2020 recebeu 205 emendas no Congresso, então essa matéria compete ao consultor técnico fazer um resumo e destacar os pontos que têm impactos na tarifa e ver onde o conselho pode se posicionar em relação a ganhos para o consumidor. Ressaltou que dentro da nova MP muitos assuntos beneficiarão as empresas privatizadas da Eletrobrás na região Nordeste, por outro lado há vários temas que cabem um profissional altamente capacitado, o consultor técnico, de resumir o que de fato o conselho pode contribuir. O Presidente retomou a palavra e afirmou que será encaminhado um documento formal para que o consultor técnico faça um extrato dessa Medida Provisória e tente explicar em detalhes. O conselheiro Teomar também sugeriu colocar os itens relacionados a impactos na tarifa e qual é a posição do conselho em relação a cada item. O Presidente retomou a palavra e comentou sobre o item (v) da pauta que é da competência do consultor Jenner, mas que infelizmente não pôde estar presente. Dando prosseguimento na reunião referiu sobre o item (vi) que o conselheiro Benedito iria comentar sobre, mas também não pôde participar da reunião. Prosseguiu para o item (vii) que se refere a lista de cursos para a capacitação, pediu para que o Secretário Executivo do conselho explicasse sobre o assunto. O Sr. Sebastião informou que foi disponibilizado planilha com cursos à distância (EAD) disponíveis em plataforma da Energisa para análise dos conselheiros. O Presidente questionou o secretário executivo se tomou conhecimento da relação que o conselheiro Teomar já havia encaminhado que possivelmente seriam usados nos cursos. O conselheiro Teomar complementou que fez o planejamento da capacitação de 2 etapas de 8 horas e encaminhou via e-mail para o conselho no dia 20 de fevereiro. Considerou que como tradicionalmente na relação haviam temas relacionados ao setor elétrico. Analisou a lista encaminhada pelo secretário executivo e percebeu-se que os cursos são de cunho para os funcionários da empresa e visualizou que apenas um tema serviria que é o fundamento do setor elétrico, mas acredita ser básico. Destacou que a resolução 451 que também trata da capacitação dos conselheiros diz que a capacitação é para os conselheiros terem conhecimento sobre o setor elétrico. Frisou que os pilares do setor elétrico é a qualidade de energia, o atendimento, as normas da ANEEL, as contas de energia e a comercialização de energia e nada disso está na planilha dos cursos sugeridos. Afirmou que a distribuidora tem que ministrar essa capacitação para os conselheiros sendo temas que o conselho escolhe. Reiterou que os cursos sugeridos são para os funcionários e contratados da empresa para melhorar a eficiência, o rendimento no trabalho e não são cursos de capacitação para conselheiros do setor elétrico. Concluiu informando que se for para cumprir tabela não faria os cursos que estão na planilha, pois não agregariam conhecimentos em sua vida profissional. O Presidente retomou a palavra e questionou se os outros conselheiros teriam algo a acrescentar sobre o assunto. O conselheiro Ênio pediu a palavra, concordou com os dizeres do conselheiro Teomar e enfatizou que os cursos sugeridos são mais de caráter administrativos do que técnicos. O Conselheiro Marco Antonio pediu a palavra e questionou o presidente do conselho se tem feito o acompanhamento do PAM e se tem recebido o extrato da conta mensal. O presidente respondeu que sim, pois já havia conversado com o Sr. Sebastião e considerou o que lhe foi apresentado e durante esse ano não teve muitos gastos por conta da pandemia. O conselheiro Marco retomou a palavra e sugeriu contratar um profissional técnico para ministrar a capacitação com os recursos do conselho. O Presidente concordou com o

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

conselheiro Marco e solicitou que o secretário executivo apresente na próxima reunião a relação dos temas elaborados pelo conselheiro Teomar e se for o caso verificar a possibilidade de trazer um profissional de fora. Explanou estar de acordo com a posição do conselheiro Teomar referente a planilha de cursos disponíveis na plataforma Energisa. O secretário executivo concordou que não fariam os cursos da plataforma da Energisa e que daria seguimento para que as áreas envolvidas preparassem o material conforme os assuntos indicados pelo conselheiro Teomar. O Presidente retomou a palavra diz estar de acordo com o secretário e informou que a situação atual é delicada e todos têm que se adaptar com essa nova ferramenta de videoconferência. E solicitou que o secretário os mantém informados sobre o andamento dos treinamentos. O conselheiro Teomar pediu a palavra e informou que quando mandou a relação propôs duas datas para os treinamentos a primeira estava prevista para 24 de abril e a outra para 09 de outubro. Tendo em vista que o treinamento será de forma virtual propôs verificar a melhor plataforma para que tenham um bom resultado e receber material de apoio para acompanhamento. O Presidente prosseguiu para os assuntos gerais e solicitou a assistente administrativa encaminhar a todos a programação das reuniões e questionou se algum conselheiro teria algo a mais a acrescentar. O conselheiro Marco pediu a palavra e perguntou se o PAM para o ano de 2021 já foi atualizado. O secretário executivo informou que será preciso agendar uma reunião extra para discutir sobre o assunto. O Presidente questionou se o conselheiro Marco poderia estar fazendo o acompanhamento da atualização junto ao secretário para ser apresentado aos demais conselheiros na próxima reunião ou se necessário fazer uma reunião extra. O conselheiro Marco disse que não se importaria de fazer a atualização. O Secretário informou que entrará em contato com o conselheiro via e-mail para repassar as informações necessárias para realizar a atualização. O conselheiro Ênio sugeriu o secretário encaminhar uma cópia do PAM para o conselheiro Marco para poder começar a elaborar a atualização. O conselheiro Teomar informou que ano passado devido os problemas de saúde do conselheiro Marco, o conselheiro Benedito finalizou a atualização do PAM junto ao secretário. Explanou que o PAM do ano de 2021 será muito estimado porque ninguém tem a certeza do que pode acontecer. Afirmou que é um cenário de muita incerteza e vai ter o PAM conforme deve ser feito, mas que não será totalmente real. O Presidente se dispôs para o que precisar. O conselheiro Mesquita pediu a palavra e ressaltou que como o CONCEL dispõe de verbas então seria necessário o contrato de plataforma para as reuniões sem as oscilações. O Presidente concordou com o conselheiro e sugeriu que o secretário executivo apresente, futuramente, orçamentos e as propostas para serem discutidos. O conselheiro Mesquita retomou a palavra informou que por problemas de saúde não pôde participar da reunião anterior e questionou sobre o documento ou alguma informação relacionada a Construtora Lúmen, pois está sendo cobrado pelo consumidor. O presidente informou que foi discutido na reunião passada, mas o assunto é muito delicado que requer uma série de detalhes e na reunião anterior a representante da EMT, Sra. Carol, havia explicado que estaria verificando e estaria se posicionando. Questionou ao secretário sobre alguma informação referente ao assunto. O Secretário informou que a Carol cobrou os responsáveis das áreas interessadas, mas está aguardando as análises dos mesmo para que possa encaminhar respostas. O Presidente solicitou que na próxima reunião será necessário o secretário trazer informação sobre o assunto. O conselheiro Mesquita concluiu que como o consumidor cobrou a distribuidora através do conselho se faz por necessário dar uma atenção maior. O presidente explicou que a Sra. Carol havia informado que estava dando encaminhamento, mas o assunto é de uma extrema complexidade que envolvem séries situações que são até casos de polícia, mas o

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO

CONCEL
CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

secretário entrará em contato com ela para saber o andamento e se for necessário o conselho irá elaborar outro Ofício. O presidente questionou se havia algo a mais para ser tratado na reunião. A assistente administrativa pediu a palavra e informou a todos a pendência que havia ficado da reunião anterior. Esclareceu que o secretário executivo entrou em contato com o administrador do site do CONCEL e o mesmo informou que quando retornar as atividades presenciais disponibilizará treinamento para fazer as atualizações necessárias no site. Apresentou, também, as datas previstas para as futuras reuniões. O Presidente Edvaldo Belisário agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrada a reunião às 16h26min, e eu Renata Virgínia Sartoreli de Almeida Campos, Assistente Administrativa do CONCEL-MT, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, segue assinada pelo secretário e pelo Presidente, conforme orientação da Aneel e Regimento Interno deste Conselho.

FAMATO: _____

Edvaldo Belisário dos Santos
Conselheiro Titular e Presidente em Exercício

PELA ENERGISA - MT: _____

Sebastião Carlos de Souza
Secretário Executivo do CONCEL/MT

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: REPRESENTANTE DA FAMATO	SECRETÁRIO EXECUTIVO